

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO

07/11/2019

LUIZ MAURÍCIO DE OLIVEIRA MONTEIRO

Candidato a Diretor Geral

Instituto Federal Fluminense

Campus Itaperuna

JUNTOS POR UMA EDUCAÇÃO INOVADORA



"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção."

Paulo Freire

Itaperuna – RJ

2019

APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

- Biografia

Sou o LUIZ MAURÍCIO DE OLIVEIRA MONTEIRO de uma família com 11 irmãos. Minha mãe professora e meu pai comerciante, deixaram o patrimônio mais importante que nos garantiria o futuro: **a importância da educação e da responsabilidade para com a vida**. Também sou filho do IFF, quando ainda era a Escola Técnica Federal de Campos, onde me estudei, **sei o diferencial que uma formação técnica e profissionalizante faz na vida de um jovem**, indo muito além da aprendizagem para o mercado, alcançando a formação para a prática da cidadania. Desse tempo, trago comigo a excelência educacional da rede federal de ensino, mas principalmente, as boas lembranças da juventude vivida naquele espaço, as amizades que permaneceram, a convivência social aprendida. Hoje, sendo pai e acompanhando a educação de meu filho, compreendo como uma instituição escolar é importante no seu todo e não apenas na questão acadêmica; **é preciso gostar da escola porque nela estamos inteiros nos momentos mais decisivos sobre quem nós somos**.

Campos dos Goytacazes, à época do meu ensino médio, não contava com a estrutura universitária dos dias atuais e **precisei sair de casa para cursar o ensino superior**. Longe da família, morando em república, contando os dias do mês atento para que ele acabasse antes do dinheiro, me formei em Ciência da Computação em Petrópolis/RJ. Área ainda nova no mercado brasileiro, precisei morar no Rio de Janeiro para iniciar minha vida profissional. Desde cedo me envolvi com o desenvolvimento de projetos de sistemas de informação e logo me tornei coordenador de projetos de sistemas. Foi na capital que trabalhei numa das maiores empresas de mídia dos anos 1990 e **conheci profundamente a dinâmica das empresas privadas**, do “chão de fábrica” até as grandes salas de reuniões.

Mesmo morando na cidade do Rio de Janeiro, sempre mantive minhas raízes em Campos do Goytacazes. E quando constituí minha família, enfrentei um dos maiores desafios da minha vida: **trabalhar na capital com minha família morando no interior**. Conhecia cada curva da BR101 e todas as posições possíveis para inutilmente driblar o desconforto do ônibus. Foram tempos com a mente no Rio e o coração em Campos de segunda a sexta-feira. **Entendo bem da angústia de querer estar perto dos nossos todos os dias**.

Foi nessa época que dei uma nova guinada na minha vida: prestei concurso para técnico nível superior na função de Analista de Informação – Sistemas e Suporte na recém criada UENF. Deixei minha carreira no Rio de Janeiro e retornei a Campos para entrar num mundo completamente novo: da educação. Na mesma época, comecei a lecionar na Universidade Candido Mendes (UCAM) e de pronto senti a necessidade de retomar a carreira acadêmica, tendo assim cursado o mestrado e pouco tempo depois o doutorado, ambos cursados na UENF. Atuando como técnico na UENF, sendo aluno de mestrado na mesma instituição e lecionando na UCAM, pude compreender que **mesmo estando em papéis diferentes, atuando em frentes diferentes, e olhando por diferentes ângulos, estava no mesmo universo: da educação**. Me encontrei de tal maneira na docência, que prestei concurso para professor da FAETEC trabalhando com formação técnica integrada ao ensino médio e concomitante. Na UCAM, atuei como professor de graduação e pós-graduação, pesquisa e desenvolvimento e coordenação cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

Mal sabia eu que estava para retornar para a casa onde tudo começou. **Em 2011, prestei concurso para o IFF, sendo empossado em fevereiro de 2012, e me estabeleci num campus recém criado: Itaperuna.** Acompanhei os primeiros formandos, as dificuldades com a infra-estrutura ainda em construção, as vindas e idas de servidores, o aumento do número de alunos, os laboratórios surgindo, os cursos planejados se estabelecendo e se consolidando. **No Instituto, me envolvi não apenas nas questões de ensino, mas também na pesquisa, na representação docente, na coordenação de curso técnico de informática.** Sou muito grato à antiga Escola Técnica Federal de Campos, que me fez crescer e amadurecer quando jovem, me encorajando e me fazendo acreditar que poderia chegar onde hoje estou. Agora, no Instituto Federal Fluminense, em Itaperuna, tenho a oportunidade de contribuir com tudo o que aprendi a partir daquela primeira porta aberta na minha juventude, e o tenho feito com toda a responsabilidade e zelo pela educação que aprendi desde sempre com meus pais. **E espero poder fazer ainda mais por essa Instituição que sempre me acolheu me ensinou a acreditar que a educação pública de qualidade é possível, é fundamental para uma sociedade mais justa e solidária.**

- Perfil



- Nome
 - Luiz Maurício de Oliveira Monteiro
- Cargo:
 - Professor EBTT
- Matrícula:
 - 1921510
- Email
 - luizmauriciomonteiro@gmail.com
 - lmomonteiro@iff.edu.br

- Formação acadêmica

- 2013: Doutor em Produção Vegetal – UENF
- 2003: Mestre em Ciências de Engenharia – UENF
- 1997: Especialista em Análise, Proj. e Gerência de Sistemas - PUC
- 1995: Graduado em Ciência da Computação - UCP

PRINCÍPIOS DA GESTÃO:

- ✓ Impessoalidade
- ✓ Descentralização
- ✓ Defesa dos servidores
- ✓ Crença no potencial dos discentes
- ✓ Planejamento participativo e democrático
- ✓ Eficiência na gestão e nos processos internos do campus
- ✓ Agenda democrática, sem personalismos, de forma a potencializar os acertos e conquistas dos últimos 10 anos;
- ✓ Planejamento estratégico no trato pedagógico

1. PROPOSTAS DE AÇÃO

1.1. Gestão/Administração

- Transparência e democratização da informação
- Observação do princípio da impessoalidade no trato com a comunidade
- Dinamismo na gestão, com descentralização administrativa
- Racionalidade na aplicação dos recursos disponíveis
- Desburocratização de procedimentos no âmbito do campus
- Adequação das atividades administrativas à atividade fim da Instituição
- Rotina de manutenção preventiva das instalações

1.2. Ensino

- Construção do projeto político pedagógico
- Regramento da elaboração do horário docente
- Melhoria do horário pedagógico
- Acompanhamento dos alunos ingressantes
- Suporte aos professores nas questões didático-pedagógicas
- Fortalecimento de atividades interdisciplinares
- Fortalecimento das coordenações de curso na parte didático-pedagógica
- Maior interação entre as direções, a fim de fortalecer as políticas de permanência e êxito
- Aproximação das atividades de ensino às atividades de pesquisa e extensão, sendo estas últimas também compreendidas como princípios educativos
- Planejamento estratégico e tomada de decisões baseados em dados

1.3. Pesquisa e inovação tecnológica

- Potencializar o aproveitamento dos editais das agências de fomento à pesquisa:
 - Mapear o potencial de pesquisa do campus;
 - Direcionar os editais de pesquisa conforme o mapeamento realizado
 - Facilitar, auxiliando o pesquisador durante a submissão do projeto
- Aproximar o campus à Fundação ProIFF, buscando estabelecer parceiras com a iniciativa privada

- Aproximar o campus do Polo de Inovação do *campus* Itaperuna, buscando o desenvolvimento de inovação tecnológica
- Aproximar os projetos de pesquisa e inovação do *campus* Itaperuna aos demais projetos desenvolvidos em outros campi do IFFluminense, promovendo uma rede de colaboração inter-campi
- Criação de uma sala de projetos que fomente a interdisciplinaridade entre os cursos, a criatividade, a inovação e interesse pela pesquisa
- Incentivar a participação da comunidade em competições acadêmicas de inovações e desenvolvimento tecnológico

1.4. Extensão

- Aproximação com a sociedade civil organizada
- Consolidação e expansão das parcerias com os movimentos sociais
- Acompanhamento e aprimoramento da curricularização da extensão nos cursos superiores
- Aproximação dos cursos integrados às atividades extensionistas
- Estreitar a relação do *campus* Itaperuna com os cursos das universidades da região por meio de estágios, feiras, conferências, seminários
- Utilização da unidade móvel para levar os projetos de extensão para as escolas da região
- Utilizar o bloco C exclusivamente para extensão

1.5. Esporte, cultura e Lazer

- Utilizar o esporte como instrumento de inclusão educacional e promoção da qualidade de vida
- Estabelecer parcerias com outros campi para promover a integração esportiva inter-campi
- Estimular o protagonismo e autonomia dos alunos por meio da organização de eventos/projetos esportivos
- Integrar ações institucionais junto à comunidade externa por meio de projetos esportivos de extensão
- Criar um calendário esportivo para o campus
- Consolidar a equipe de gestão do esporte do *campus* Itaperuna
- Implantar o “Espaço Multi Esporte” no *campus* Itaperuna
- Projetar a construção de arquibancada para a quadra poliesportiva
- Potencializar a utilização da Lei Estadual de incentivo ao esporte, visando viabilizar os projetos e objetivos acima descritos
- Democratização do ensino de arte e cultura
- Democratização do acesso aos bens culturais
- Fortalecimento dos centros de memória
- Garantia da proteção e promoção da diversidade das expressões artísticas e culturais na instituição
- Estabelecer parcerias interinstitucionais que promovam ações culturais
- Consolidar a equipe de gestão da cultura do *campus* Itaperuna

- Potencializar a utilização da lei de incentivo à cultura, visando viabilizar os projetos e objetivos acima

1.6. Discentes

- Envidar esforços para a universalização da alimentação dos discentes
- Criar espaços de convivência para os discentes
- Acompanhar com apuro pedagógico os ingressantes
- Elaborar políticas de bem-estar e saúde mental dos discentes
- Buscar a compreensão da disciplinarização como processo educativo e não punitivo
- Priorizar os recursos financeiros para a assistência estudantil
- Elaborar políticas com foco na permanência e êxito dos discentes

1.7. Servidores

- Democratizar a participação do universo dos servidores, sem distinção de categoria, nos debates e na rotina do campus
- Buscar adequar a formação do servidor à sua atuação no campus
- Estudar, juntamente com os servidores, a ampliação de setores flexibilizados
- Elaborar políticas de bem-estar e saúde mental dos servidores
- Buscar, junto à Reitoria, a reposição dos códigos vagas em aberto, recompondo o quadro dos setores